

Qualificação Pensênica por meio de Técnicas aplicadas à Autoconscienciometria

Thosenic Qualification Through the Self-conscientiometric Technique

Calificación Pensénica a través de Técnicas aplicadas a la Autoconscienciometría

Epifânia Rodrigues dos Santos

epifaniarsthe@gmail.com

Resumo

O artigo tem a finalidade de compartilhar os resultados da autopesquisa por meio de utilização de 7 alicerces paracognitivos idealizado pela autora e aplicados ao *case* pessoal, com olhar conscienciométrico na ficha de registro de autopen-senes. No desenvolvimento da pesquisa, a partir do método da autexperimentação, foram utilizadas técnicas de autob-servação e detalhismo no exame da pensenidade, anotado e analisado a qualidade e utilidade dos pensenes em ficha de registro específica, obtendo resultados positivos significativos ao longo de 2 anos.

Abstract

The purpose of the article is to share the results of self-research through the use of 7 paracognitive foundations idealized by the author and applied to the personal case, with a conscientiometric look at the self-thosenes registration form. In the development of the research, based on the self-experimentation method, self-observation and detailing techniques were used in the thosenity examination, the quality and usefulness of thosenes were noted and analyzed in a specific registration form, obtaining significant positive results over 2 years.

Resumen

El artículo tiene como propósito compartir los resultados de la autoinvestigación mediante el uso de 7 fundamentos pa-racognitivos idealizados por la autora y aplicados al caso personal, con una mirada conscienciométrica en el formulario de registro de autopen-senes. En el desarrollo de la investigación, basada en el método de autoexperimentación, se utili-zaron técnicas de auto observación y de detalle en el examen de los pensenes, se anotó y analizó la calidad y utilidad de los pensenes en un formulario de registro específico, obteniendo resultados positivos significativos a lo largo de 2 años.

Palavras-chave: 1. Avaliação. 2. Pensene. 3. Recins.

Keywords: 1. Evaluation. 2. Thosene. 3. Recins.

Palabras-clave: 1. Evaluación. 2. Pensene. 3. Recin.

Especialidade: Conscienciometrologia.

Specialities: Conscientiometry.

Especialidad: Conscienciometrología.

Materpensene. Avaliação dos autopen-senes.

Matherthosene. Evaluation of the self-thosenes.

Materpensene. Evaluación de autopen-senes.

INTRODUÇÃO

Contextualização. De janeiro a junho de 2020, a pesquisadora teve memórias de situações ocorridas em 2019 nas relações grupocármicas nas quais havia processo de incompreensão, com manifestação de queixas e rumações mentais e descompensações holossomáticas reincidentes. Em 2021, no retorno ao convívio presencial com os grupos, a autora-pesquisadora constatou mudanças positivas nas manifestações pensênicas.

Motivação. A fim de compreender e minimizar as dificuldades no processo de recomposição grupocármica com os grupos de convívio mais próximos, perante as referidas lembranças, a autora motivou-se à sondagem da realidade íntima visando o autenfrentamento das manifestações pensênicas causadoras de fatos e parafatos desagradáveis nas relações interconscionais.

Metodologia. Adotou-se o método da autexperimentação, aplicando técnicas de análise autopsênica, através da autoobservação racional e do detalhismo no exame da pensividade, com anotações, conforme anexo I, no modelo de dados da planilha disponível na *website* ICGE (2020).

Objetivo. O objetivo é compartilhar resultados da autopesquisa por meio dos Pilares da Conscienciologia (Vieira, 2003, p. 137), adaptado pela autora, com sete alicerces paracognitivos da ficha de registro de pensenes, aplicada ao *case* pessoal.

Organização. O artigo está estruturado em 3 partes:

1. **Fundamentação e conceitos.**
2. **Linha do tempo: aplicada à técnica da ficha de registro de autopsenes (2019–2021).**
3. **Case no convívio com o grupocarma.**

I. FUNDAMENTAÇÃO E CONCEITOS

Metria. Considerando a *Teoria Conscienciológica do Pensenes* (Vieira, 2009, p. 83), a manifestação da consciência se processa pelos pensamentos, sentimentos e energias e, assim sendo, as autanálises podem ser consideradas forma eficaz para aplicar a conscienciometria à intraconscionalidade.

Padrão. A hipótese-base do trabalho é: a realidade intraconscional forma-se pelo padrão de pensividade, enquanto canal de manifestação da consciência, exercendo influência e atraindo consciências e circunstâncias afins.

Predomínio. O pensene, embora seja conjunto indissociável de seus elementos (pen + sen + ene), pode ter predomínio de um desses, influenciando manifestação e *rapport* da consciência com padrões energéticos afins.

Rapport. A pensenização, altruísta e cosmoética, conecta-se com energias positivas e evolutivas, enquanto a pensenização egoísta e anticosmoética faz *rapport* com energias estagnadoras e antievolutivas, produzindo equilíbrio ou desequilíbrio holossomático observáveis.

Minudência. Com base na hipótese exposta, o exame atento das minúcias pensênicas, das sutilezas da intencionalidade que conduz a consciência ao autoconhecimento do perfil pensênico, da realidade evolutiva manifestada nas autovivências e convivências produzindo crescente lucidez quanto às necessidades e recins.

Reciclagens. A eliminação dos autopatopsenes é esforço em prol da autodesassedialidade necessária à promoção da reciclagem intraconscional.

Autodesassédio. O treino exaustivo pelo autodesassédio na convivialidade diária resulta em manifestações mais altruístas, empáticas, pacíficas, acolhedoras e assertivas e no crescente desenvolvimento de postura traforista.

Traforismo. A utilização dos trafores no desenvolvimento dos traços faltantes (trafaís) e a qualificação dos trafores manifestados nos ambientes de convívio diário fortalecem a pensividade cosmoética e impulsionam a consciência em movimento ascendente na espiral evolutiva.

II. LINHA DO TEMPO: APLICADA À TÉCNICA DA FICHA DE REGISTRO DE AUTOPENSENES (2019–2021)

Convergência. A partir dos registros pessoais, a autora tabulou 7 ideias convergentes apuradas no decorrer dos 2 anos de autoobservação, enquanto resultado da *ficha de registro de autopensenes*, a qual utilizava como instrumento de pesquisa, explicitadas a seguir em ordem funcional:

1. **Pensamento.** Observou-se o PEN patológico, no início do processo, evoluindo para o estado sadio durante a aplicação da técnica, sendo comprovada evolução no retorno às atividades presenciais.

2. **Sentimento.** Os sentimentos carregados de emoções negativas foram dando lugar a emoções mais qualificadas pela compreensão, empatia, cordialidade e benignidade, a partir da análise da utilidade dos pensenes.

3. **Energia.** Como consequência da qualificação do PEN e SEN, o padrão energético foi melhorando e vice-versa, reverberando de forma positiva no energossoma.

4. **Preponderância.** Redirecionada a força pensênica do SEN para o PEN, produzindo homeostase holossomática.

5. **Utilidade.** A análise da importância do pensene para as metas evolutivas e prioridades proexológicas favoreceu a verificabilidade da realidade consciencial, trazendo lucidez sobre o prejuízo evolutivo da patopensenidade.

6. **Intenção.** Ao verificar a qualidade da intenção originária dos pensenes a pesquisadora pôde perceber a evolução da cosmoeticidade dos sentimentos carregados pelas energias nas etapas da autopesquisa.

7. **Repercussões.** Verificar as repercussões dos pensenes no holossoma, nos ambientes e nas outras consciências reverberou na intraconsciencialidade da pesquisadora constatando urgência de mudança de conduta nas posturas ajudando na tomada de posicionamento.

Síntese. A partir dos registros e das convergências apuradas, foi gerado o Quadro 1, contendo a adaptação da técnica da ficha de registro de autopensenes aplicada à linha do tempo 2019–2021, com a síntese apurada das manifestações pensênicas mais predominantes, ano a ano, no referido período.

QUADRO 1. ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA DA FICHA DE REGISTRO DE AUTOPENSENES APLICADA À LINHA DO TEMPO

Ideias-chaves	Ano		
	2019	2020	2021
1. Pensamento	Patológicos	Higiene do pen	Sadios, positivos
2. Sentimento	Negativos	Melhorando os sentimentos	Positivos, equilibrados
3. Energia	Entrópicas, tóxicas, defensivas, estagnadas	Em processo de positividade	Energia consciencial homeostática
4. Componente pensênico mais atuante	Emoções / sentimentos	Emoções / Sentimentos / ideias	Percentual de ideias superior às emoções
5. Utilidades dos pensenes	Sem utilidade evolutiva / proexológica	Percentual de utilidade evolutiva melhorando	Maior percentual de utilidade evolutiva

Ideias-chaves	Ano		
	2019	2020	2021
6. Qualidade da Intenção	Anticosmoética	Melhorando a cosmoética	Percentual de cosmoética superior
7. Repercussões Holossomáticas	Desestabilizadoras no holossoma, reduzindo a autolucidez	Homeostáticas no holossoma	Homeostáticas no holossoma, melhora na autolucidez

III. CASE NO CONVÍVIO COM O GRUPOCARMA

Autopesquisa. No convívio com o grupocarma em 2019, e no período de *home office* (em 2020, durante o período de isolamento devido à pandemia Covid-19), a autora continuou patopensenzando. Em 2021, com o retorno aos contatos presenciais, reavaliou as manifestações pensênicas em 3 grupos, listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Família.** Na convivência com o grupocarma familiar os desafios foram acolhidos como parte do processo de reconciliação mediante auto e heterobservações dos fatos e parafatos.

Limites. Estabeleceu-se limites cosmoéticos na assistência em relação aos afetos sem autocobrança.

2. **Trabalho.** Encarar as dificuldades com o grupo do trabalho como parte dos resquícios de retrovidas, viabilizou proatividade na profilaxia e solução de conflitos.

Retrocognições. A pesquisadora ficou muito atenta com esse grupo porque teve 2 projeções retrocognitivas no primeiro semestre de 2021 que mostraram convivência pretérita muito próxima a determinada conscin do grupo.

3. **Voluntariado.** A chegada ao voluntariado conscienciológico em 2020 trouxe desafios superados com dedicação à autopesquisa, escrita de artigo, estudo para docência conscienciológica e a valorização das autoconquistas e oportunidades.

OTIMIZADORES

Atributos. Foram utilizados e qualificados 11 atributos conscienciais enquanto otimizadores para o processo, em seguida relacionado em ordem alfabética:

01. Ambição evolutiva.
02. Atenção dividida.
03. Autocrítica.
04. Automotivação.
05. Autopensenização.
06. Autopesquisologia.
07. Autopredisposição.
08. Autorresponsabilidade.
09. Priorização.
10. Senso de interdependência consciencial.
11. Tenacidade.

Consciencioterapia. Foram realizadas 5 sessões de consciencioterapia, de maio a junho de 2020, com indicação de procedimentos viabilizadores da recomposição grupocármica.

Bioenergias. O esforço para realizar os 20 Estados Vibracionais diariamente.

Extrapolações. O processo de foco evolutivo favoreceu algumas extrapolações parapsíquicas, incentivando a continuidade nas reciclagens.

Holopensene. A calma instalada com a paralisação das atividades em geral no ano de 2020 contribuiu para o estado de bolha intrafísica.

Home office. O afastamento do ambiente do trabalho viabilizou a interiorização íntima.

Leituras. A leitura de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, *papers* e obras conscienciológicas relacionadas à reconciliação grupocármica.

Rapport. A conexão com o holopensene da Cognópolis Foz do Iguaçu através das perguntas feitas aos debatedores das *Tertúlias*, *Epicentrismo* e *Círculo Mentalsomático*.

Registros. Foram registradas todas as projeções de maio a outubro de 2020, facilitando a retomada aos parafatos relacionados aos grupos de convívio mais próximos.

Tempo. O aproveitamento útil do tempo no *home office*, objetividade no contexto pandêmico em 2020 voltado para acompanhamento dos debates do *Tertuliarium* e leituras de obras conscienciológicas e início do voluntariado e do estudo para docência.

Trafores. Destaca-se a autossustentabilidade pelos 9 trafores relacionados a seguir em ordem alfabética:

1. Acalmia.
2. Assistencialidade.
3. Autorganização.
4. Autorresponsabilidade.
5. Detalhismo.
6. Empatia.
7. Operosidade.
8. Persistência.
9. Protagonismo evolutivo.

DIFICULTADORES

Intrafiscalidade. Falta da auscultação da extrafiscalidade causando autassédio e dispersão.

Ruminações. Fazer suposições e agir com apriorismos por conta da falta de compreensão do contexto.

Trafais. Autodesassedialidade, autodomínio holossomático, retilinearidade pensênica, iscagem lúcida.

Trafares. Irritabilidade, especulação, indignação, depreciação, insegurança, preocupação, vitimização, dispersão, *loc* externo, impotência.

EFEITOS

Melhorias. Em 2021, por ocasião do retorno ao trabalho presencial, no processo de autopesquisa conscienciométrica, foram constatadas melhorias intraconscenciais na ficha de registro de autopesquises, constante no Anexo I, aplicada conforme os 5 itens listados a seguir, em ordem funcional:

1. **Pensenes.** Na reavaliação no período de maio a agosto de 2021, constatou pensenes sadios no convívio presencial com grupos do *case*. Energia com influência pensênica positiva, dinâmica, homeostase energética.

2. **Preponderância.** Preponderação de autopensenes mais carregado no PEN.

3. **Utilidade.** A nova manifestação pensênica útil aos objetivos evolutivos e proexológicos.

4. **Intenção.** Caráter de intenção cosmoética nos pensenes então manifestados. Houve avanço da cosmoeticidade dos sentimentos carregados pelas energias nas etapas da autopesquisa.

5. **Repercussões.** A melhoria nos pensenes repercutiu em homeostase holossomática, resultando em aumento de lucidez e produtividade diária das metas planejadas.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Autavaliação. De acordo com os resultados obtidos, a autavaliação dos pensenes com objetivo de reciclagens conscienciais é o processo mais eficaz porque a consciência manifesta aqui na dimensão intrafísica sua paracerebralidade através dos pensenes, possibilitando percepção de parcela do inconsciente presente pelo restringimento intrafísico.

Pensenidade. O esforço de manifestação autolúcida dos pensenes, contribui na sustentabilidade e no refinamento da cosmoética pessoal autopensênica.

Reciclagem. Segundo a autexperimentação da autora, comprovou-se a importância da avaliação da manifestação cosmoética dos pensenes sendo fundamental para a reverificabilidade da condição autevolutive e para correção de rota proexológica.

NOTA

1. A autora registra aqui o seu agradecimento à orientação da amiga intermissivista Inês Fernandes Rêgo, pela elaboração do modelo de pilar que demonstra as etapas do fluxo recinológico proposto, constante na 2ª seção.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 137.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 261, 264 e 284.

3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 83.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **ICGE; Planilhas de Autopesquisa: Planilha Pensenograma;** disponível em: <<http://icge.org.br>>; acesso em: 20.03.2020; 21h30.

MINICURRÍCULO

Epifânia Rodrigues dos Santos é Bacharel em Ciências Econômicas. Funcionária Pública Municipal. Voluntária da Conscienciologia desde 2020.

ANEXO I

FICHA DE REGISTRO DE AUTOPENSENES	
1. DATA.	Dia, mês e ano de ocorrência do pensene a ser registrado.
2. HORA.	Hora da ocorrência do Pensene.
3. PERÍODO DO DIA.	<input type="checkbox"/> Manhã <input type="checkbox"/> Tarde <input type="checkbox"/> Noite
4. CIRCUNSTÂNCIAS.	Onde, Quando, em quais condições, companhias presentes (conscin e consciex)
5. EVENTO DESENCADEANTE.	Fato pontual desencadeante do pensene.
6. PEN.	Ideia contida no pensene.
7. SEN.	Sentimento e emoções constituintes dos pensenes.
8. ENE.	Padrão energético do pensene e repercussões somáticas.
9. QUALIDADE DO PENSENE.	<input type="checkbox"/> Sadios, hígidos <input type="checkbox"/> Doentios, patológicos
10. PREDOMINÂNCIA DO PENSENE.	<input type="checkbox"/> PEN <input type="checkbox"/> SEN <input type="checkbox"/> ENE
11. UTILIDADE DO PENSENE.	Quais as conseqüências esse pensene desencadeou em mim e ao meu redor?
12. UTILIDADE DO PENSENE.	No que este pensene me ajudou?
13. UTILIDADE DO PENSENE.	Este pensene é útil para mim com qual finalidade?
14. UTILIDADE DO PENSENE.	Este pensene é compatível com minhas metas evolutivas e proexológicas?
15. Observações.	Situações não contempladas nos itens anteriores.

